

5º ANO 1º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca

NOME: _____

ESCOLA: _____



Educação



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

MÁRCIA DA LUZ BASTOS
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE CIÊNCIAS

CAYO TEIXEIRA PEDROTE
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE GEOGRAFIA

VAGNER JOSÉ DE MORAES MEDEIROS
MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM
RAFAELA NICHOLS GALVÃO
ELABORAÇÃO/CURADORIA DE HISTÓRIA

EDWIGES DE ARAUJO REGO
PATRICIA HELENA DA SILVA COSTA
RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA INGLESA

MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
VALDEMAR FERREIRA DA SILVA
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

VANIA FONSECA MAIA
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE MATEMÁTICA

ALEXANDRE OLIVEIRA DE SOUZA
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

NIVEA MUNIZ VIEIRA
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

SINÉSIO JEFFERSON ANDRADE SILVA
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558
cefsme@rioeduca.net

PATRICIA HELENA DA SILVA COSTA
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA INGLESA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ELISA MURIEL SANTOS DA SILVA
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANDREA DORIA
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Querido aluno e querida aluna,

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 1º Bimestre. Ele vai acompanhar você de fevereiro até abril de 2021.

É importante saber que este material trabalha com atividades do 1º semestre de 2020, escolhidas dentre aquelas do ano passado, para que você faça uma revisão. Elas ajudarão você a lembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que não aprendeu muito bem. Você poderá usar o Material Rioeduca pelo aplicativo ou em forma de livro.

As atividades foram elaboradas por professores das nossas Escolas com muito carinho e cuidado. Todas as pessoas que trabalham pela Educação da nossa cidade estão empenhadas em fazer com que você tenha a melhor experiência possível, a partir de todos os materiais oferecidos.

Além do Material Rioeduca, você poderá receber outros livros, terá acesso às aulas ao vivo e aulas gravadas e poderá procurar a sua escola sempre que tiver alguma dúvida.

Estamos muito felizes em dar as boas-vindas nesse ano de 2021. Queremos que você, acima de tudo, aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por estar com você nesse desafio.

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreirinha
Secretário Municipal de Educação do Rio

Mire a câmera do celular no QR Code ao lado e receba as boas-vindas do Secretário Municipal de Educação.



SUMÁRIO

6 O JABUTI E O LEOPARDO

8 O PRÍNCIPE E O SAPO

9 TIRINHA
JACARÉ DE PAPO AMARELO

10 PAPAGAIO REGINALDO

13 A CANÇÃO DOS PÁSSAROS

15 A ASSEMBLEIA DOS RATOS

17 VENTINHO

19 SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

22 ANTECESSOR E SUCESSOR

22 RETA NUMÉRICA

23 SEQUÊNCIA NUMÉRICA

24 ADIÇÃO

26 SUBTRAÇÃO

31 MEDIDAS DE COMPRIMENTO

32 SERES MICROSCÓPICOS

33 OS VÍRUS

35 AS BACTÉRIAS

36 OS FUNGOS

38 OS SERES VIVOS
E OS AMBIENTES

39 ECOSISTEMAS
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

40 IMPORTÂNCIA DOS
VEGETAIS NO ECOSISTEMA

41 CADEIA ALIMENTAR

43 RELAÇÃO DOS SERES VIVOS NO
ECOSISTEMA

SUMÁRIO

44 AS MARCAS PRESENTES NA PAISAGEM

46 MIGRAÇÕES E FORMAÇÃO DO POVO
BRASILEIRO E CARIOCA

48 PODER PÚBLICO E A ORGANIZAÇÃO
POLÍTICA DOS MUNICÍPIOS

49 DIMENSÕES E
DISTÂNCIAS NAS CIDADES

52 OS DIFERENTES TIPOS DE MAPAS

54 COMO PODEMOS
ESTUDAR A HISTÓRIA?

55 OS POVOS QUE HABITAVAM
O BRASIL
ANTES DA CHEGADA DOS PORTUGUESES

59 FUNDAÇÃO DA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

60 A VINDA DOS POVOS ORIGINÁRIOS DA
ÁFRICA
PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

60 CONTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS DOS
POVOS ORIGINÁRIOS DA ÁFRICA PARA O
BRASIL

61 TRANSFORMAÇÕES NA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

64 UNIT 1 –
ME AND THE WORLD AROUND ME

70 UNIT 1 A - THE WEATHER

74 GABARITO
LÍNGUA PORTUGUESA

76 GABARITO MATEMÁTICA

77 GABARITO CIÊNCIAS

78 GABARITO GEOGRAFIA

79 GABARITO HISTÓRIA

80 GABARITO INGLÊS

Olá, 5º. ano! Estamos de volta para mais um ano!
Estava com muita saudade!
Este ano vamos estudar muito!
Não se esqueça de manter os cuidados de prevenção contra o Coronavírus.
Se todos ajudarem, nós vamos vencer essa batalha!



Vamos iniciar com a leitura de um conto africano, “O Jabuti e o Leopardo”.
Preste bastante atenção. O conto é uma narrativa curta que apresenta alguns elementos: personagens, narrador, tempo, espaço e enredo. Vamos lá?



O Jabuti e o Leopardo

O jabuti, distraído como sempre, estava voltando apressado para casa. A noite começava a cobrir a floresta com seu manto escuro e o melhor era apertar o passo.

De repente... caiu numa armadilha!

Um buraco profundo coberto por folhas de palmeiras que havia sido cavado na trilha, no meio da floresta, pelos caçadores da aldeia para aprisionar os animais.

O jabuti, graças a seu grosso casco, não se machucou na queda, mas...como escapulir dali? Tinha que encontrar uma solução antes do amanhecer se não quisesse virar sopa para os aldeões...

Estava ainda perdido em seus pensamentos quando um leopardo caiu também na mesma armadilha!!! O jabuti deu um pulo, fingindo ter sido incomodado em seu refúgio, e berrou para o leopardo:

– Que é isto? O que está fazendo aqui? Isto são modos de entrar em minha casa? Não sabe pedir licença?!

E quanto mais gritava. E continuou...

– Não vê por onde anda? Não sabe que não gosto de receber visitas a estas horas da noite? Saia já daqui! Seu pintado mal-educado!!!

O leopardo, bufando de raiva com tal atrevimento, agarrou o jabuti... e com toda a força jogou-o para fora do buraco!

O jabuti, feliz da vida, foi andando para sua casa tranquilamente!

Ah! Espantado ficou o leopardo...



Adaptado de <https://curadoriacolonastortas.wordpress.com/2016/02/09/34-contos-africanos-estao-disponiveis-para-download-gratuito/>

Ao ler o conto, você reparou que alguém está contando essa história? É o **narrador**.

Existem dois tipos de narrador. Ele pode ser um **narrador-personagem**, que está participando da história enquanto a conta, ou um **narrador-observador**, que conta a história sem ser um personagem.

1. Releia o conto acima e depois responda: que tipo de narrador ele tem?



2. Qual é o assunto do texto?

3. Quais são os personagens do texto?

4. No trecho “A noite começava a cobrir a floresta com seu manto escuro e o melhor era **apertar o passo**”, as palavras destacadas têm o sentido de dizer que era melhor o jabuti

- andar rápido.
- amarrar os pés.
- pisar com força.
- andar mais devagar.

5. No trecho “De repente... caiu numa armadilha!”, a pausa dada pelo sinal de reticências, presente no meio da frase, pretende

- dar um susto.
- provocar medo.
- fazer suspense.
- mudar de assunto.

6. O jabuti não se machucou na queda graças a seu

- grosso casco.
- amigo leopardo.
- modo distraído.
- jeito apressado.

7. No trecho do texto “Saia já **daqui!**”, a palavra em destaque nos passa a ideia de

- lugar.
- tempo.
- modo.
- intensidade.

8. Por que o jabuti fingiu ser incomodado em seu refúgio? Qual era a sua estratégia?

9. O jabuti só conseguiu sair da armadilha por ter sido

- medroso.
- distraído.
- esperto.
- alegre.

10. No trecho “O jabuti, feliz da vida, foi andando para sua casa **tranquilamente!**”, a palavra em destaque demonstra que o jabuti foi para casa

- rápido.
- distraído.
- de modo lento.
- de modo tranquilo.

LEITURA

O PRÍNCIPE E O SAPO

Uma feiticeira muito má transformou um belo príncipe num sapo e só o beijo de uma princesa desmancharia o feitiço.

Um dia, uma linda princesa chegou perto da lagoa em que o príncipe morava. Cheio de esperança de ficar livre do feitiço, ele lhe pediu um beijo. Como ela era muito boa, venceu o nojo e, sem saber de nada, atendeu ao pedido do sapo: deu-lhe um beijo.

Imediatamente, o sapo voltou a ser príncipe, casou-se com a princesa e foram felizes para sempre.

Adaptado de SCIESZKA, Jon. *O patinho realmente feio e outras histórias malucas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.



Conversando sobre o texto...

1 – Quais são os personagens dessa história?

2 – A feiticeira lançou um feitiço no belo príncipe. Que feitiço foi esse?

3 – Como esse feitiço poderia ser desfeito?

4 – O feitiço foi desmanchado?

Sim.

Não.

5 – O que aconteceu depois?

Produção de Texto

O que você acha de modificar o final dessa história?

Use a sua criatividade e crie um final divertido, bem diferente daquele que você acabou de ler.

DICAS

Revise seu texto:

- Ele está claro?
- Verifique a ortografia e a pontuação.

Apresente-o a seu(sua) Professor(a).

Faça as correções necessárias.

Reescreva o texto e faça uma leitura em voz alta.

Escreva no seu caderno.

DESAFIO

Vamos numerar as frases de acordo com a ordem dos acontecimentos na história? Mãos à obra!

- Como ela era muito boa, venceu o nojo e, sem saber de nada, atendeu ao pedido do sapo: deu-lhe um beijo.
- Um dia, uma linda princesa chegou perto da lagoa em que o príncipe morava. Cheio de esperança de ficar livre do feitiço, ele lhe pediu um beijo.
- Imediatamente, o sapo voltou a ser príncipe, casou-se com a princesa e foram felizes para sempre.
- Uma feiticeira muito má transformou um belo príncipe num sapo e só o beijo de uma princesa desmancharia o feitiço.



Vamos ler uma história? Agora uma tirinha. **Observe** o tipo de letra, as **imagens**, as **cores** utilizadas, as **características** dos personagens. Esses são detalhes importantes para a sua leitura.



<http://www.fotofrases.com.br/armandinho-jacare-de-papo-amarelo-animal-em-extincao/>

1. Na tirinha, Armandinho e o pai tinham a mesma opinião em relação ao perigo do jacaré? Por qual motivo?

2. No trecho “Ele deve estar apavorado!”, a palavra destacada se refere ao

- jacaré-do-papo-amarelo.
- pai do Armandinho.
- Armandinho.
- sapo.

3. No trecho “**Não** chega perto, Dinho!” A palavra em destaque passa a ideia de

- afirmação.
- negação.
- tempo.
- lugar.

LEITURA



Papagaio Reginaldo

Oba! Oi, criançada! Chega aqui...

Havia um papagaio que se chamava Reginaldo. Com uma vida natural, no meio do Pantanal. Amigo da graúna, tartaruga, do tatu, vaga-lume, da cotia, jacaré e jaburu.

Tinha flores, tinha frutos, tudo era uma beleza. Todo mundo em equilíbrio com a mamãe natureza.

E a árvore na montanha tinha um galho, e no galho Reginaldo fez seu ninho. Oh, que ninho, lindo ninho. Ai, ai, ai, que amor de ninho.

O ninho no galho, e o galho na árvore...

Mas um dia Reginaldo conheceu um novo bicho, que surgiu tão de repente, meio feio e esquisito, pois andava em duas patas, tinha boca sem ter bico.

Quem será esse intruso que parece o chimpanzé? Será que come papagaio, o que será que ele quer?

Perguntou ao vaga-lume como chama esse bicho.

– Esse bicho chama homem, chama humano, chama gente, chama moço, chama cara, chama como se quiser...

Que será que ele quer?

Reginaldo viu que o homem era sem educação, pois cortou a sua árvore sem nenhuma explicação e cortou aquele galho, nem ligou que tinha um ninho, o seu ninho bonitinho, feito com o maior carinho.

Reginaldo não gostou e foi falar com aquele moço. Por um triz que um machado não cortou o seu pescoço.

Mas a vida continua, foi fazer sua malinha, deu adeus a sua casa, foi dormir com as andorinhas, que arrumaram uma caminha, toda feita de peninhas.

Quando todos já dormiam, acordaram de repente. Era um fogo que queimava o que via pela frente.

Um barulho, gritaria, jacaré pra todo lado, tatu de rabo queimado e a tartaruga que pedia uma ajuda pra correr, e a graúna procurava alguma água pra beber.

Reginaldo, assustado, bateu asas e voou, quase morre sufocado na fumaça que soprou. Só voltou de manhãzinha para ver o que restava, onde estavam seus amigos e a floresta que ele amava? Que foi feito do seu mundo?

[...] mas o fato é que a floresta virou um imenso pasto, e o pasto é um vazio com os bois comendo mato. Sem contar com o cupim e um monte de carrapato.

Reginaldo desolado foi voando assim sem rumo e falou para si mesmo:

“Tudo bem, eu me acostumo”.

Quando então, oh, que surpresa, um pau reto ele avistou. Mas que estranho objeto... Era um poste de concreto. E no alto desse poste ele fez um novo ninho...Oh, que ninho bonitinho [...] Foi comer um grão-de-bico e uma arapuca o pegou [...] E cortaram a sua asa, suas penas bem no meio, para que ele não voasse e vivesse num poleiro...

Adaptado de TATI, Paulo; TATI, Zé. *Papagaio Reginaldo e a árvore na montanha*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

Conversando sobre o texto...

1. Quem é o personagem principal do texto?

2. Quais eram os amigos do papagaio Reginaldo?

3. Tudo mudou na floresta quando Reginaldo

“conheceu um novo bicho, que surgiu tão de repente, meio feio e esquisito”.

“foi fazer sua malinha, deu adeus a sua casa, foi dormir com as andorinhas”.

“desolado foi voando assim sem rumo”.

“foi comer um grão-de-bico”.

4. O que aconteceu com o papagaio Reginaldo no desfecho da história? Como você se sentiu com o ocorrido?

5. No desfecho da história, Reginaldo acabou tendo que morar no “poste de concreto”. O que você achou desse fato? Isso tem acontecido perto da sua casa? Os pássaros sem árvore constroem seus ninhos também nos postes ou nos fios? Conte para nós!

6. No trecho “Por um triz que um machado não cortou o **seu** pescoço”, a palavra em destaque se refere ao pescoço do

- chimpanzé.
- Reginaldo.
- homem.
- jacaré.

7. Ao observar o trecho “**Ai, ai, ai**, que amor de ninho”, pode-se dizer que o autor repetiu a palavra “**ai**”, três vezes, para poder demonstrar

- raiva.
- tristeza.
- satisfação.
- esperança.

8. Observe o trecho “**Por um triz** que um machado não cortou o seu pescoço” e explique o sentido da expressão destacada. Você já ouviu alguém usar essa expressão? Caso tenha dúvida, consulte alguém que more com você e depois registre aqui:

ESPAÇO PESQUISA

O papagaio Reginaldo caiu numa **ARAPUCA**. Você sabe o que é? Já viu uma antes? Então, pesquise o que significa e registre no seu caderno.

Imagine que o Papagaio Reginaldo conseguiu escapar da arapuca e crie um novo final para essa história. Não se esqueça de contar se ele teve ajuda para fugir, quem o ajudou e o que aconteceu com ele depois. Use o seu caderno.

As perguntas abaixo vão ajudar o seu texto a ficar interessante. Não se esqueça de criar um título e dividir seu texto em parágrafos - começo, meio e fim.

- ✓ Onde acontece a história?
- ✓ Quais serão os personagens envolvidos além do Reginaldo?
- ✓ O que aconteceu de interessante?
- ✓ Como a história termina?



Alguns lembretes!

- ✓ Seu texto deve ter começo, meio e fim e ser organizado em no mínimo três parágrafos.
- ✓ Primeiro escreva, depois revise e, por fim, reescreva com atenção.
- ✓ Em seguida, apresente a seu(sua) Professor(a). Ele(a) vai gostar de ler o que você escreveu.
- ✓ Leia e compartilhe com os seus colegas ou familiares.

LEITURA

CURIOSIDADES

Você já ouviu o canto do curió? E o canto do bem-te-vi? Quer ouvir o canto da asa-branca?

Utilize os QR Codes abaixo para ouvir o canto desses lindos pássaros.

Curió



<https://www.youtube.com/watch?v=65PyXOvmXR8>

Bem-te-vi



https://www.youtube.com/watch?v=sm-6Rf_nj00

Asa-branca



<https://www.youtube.com/watch?v=duV4ye8PBQQ>

A CANÇÃO DOS PÁSSAROS

O curió adorava cantar samba. Bem-te-vi era apaixonado por blues. Já a asa-branca só gostava de cantar baião. Um dia, numa manhã ensolarada e azul, os três amigos pássaros resolveram compor e cantar uma canção juntos.

Assim, de repente. Não sei dizer por qual razão. Se foi porque as árvores estavam muito verdes naquela manhã, ou porque soprou um vento bom do norte ou simplesmente porque o dia de sol os inspirava a fazer música.

O certo é que os três se reuniram para um ensaio e, horas depois, em meio a assovios afinados e batuques, nasceu uma canção de linda melodia, uma canção suave e ritmada, que os encheu de alegria.

Então eles cantaram, cantaram e cantaram a plenos pulmões. Logo o canto dos três amigos se espalhou pela mata e outros pássaros começaram a entoar a canção. Porcos do mato com seus grunhidos, o canto dos bichos logo ultrapassou as fronteiras da mata e invadiu a cidade. Todos que os ouviam sentiam uma vontade danada de seguir o grande coral.

O trânsito parou por alguns segundos, todos cantavam. Depois, os motoristas seguiram seu caminho, mas ainda cantando e assobiando aquela canção irresistível, balançando suas cabeças pra lá e pra cá.

Em poucos minutos, a canção dos pássaros já podia ser ouvida lá onde as estrelas dormem, e até para além das galáxias.

Fragmento de BALEIRO, Zeca. *A canção dos pássaros*. Kidsbook, São Paulo, 2017.

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/historias/a-cancao-dos-passaros/>

Conversando sobre o texto...

1. Quais são os personagens da história?

2. Qual era o gosto musical de cada pássaro?

3. O que os três pássaros amigos resolveram fazer numa manhã ensolarada e azul?

4. No trecho "... a canção dos pássaros já podia ser ouvida **lá** onde as estrelas dormem", a palavra em destaque passa a ideia de



afirmação.



tempo.



modo.



lugar.

5. No trecho “Todos que os ouviam sentiam uma **vontade danada** de seguir o grande coral”, qual o sentido das palavras destacadas?

6. Com base no texto, todos cantavam na cidade e por isso

- o trânsito parou por alguns segundos.
- nasceu uma canção de linda melodia.
- os outros pássaros começaram a entoar a canção.
- ultrapassou as fronteiras da mata e invadiu a cidade.

7. No trecho “Então **eles** cantaram, cantaram e cantaram a plenos pulmões”, a palavra em destaque se refere aos

- bichos.
- motoristas.
- porcos do mato.
- curió, bem-te-vi e asa-branca.

Você sabia?

Asa-branca, além de ser o nome de um pássaro do sertão brasileiro, é o nome de uma música de Luiz Gonzaga, o rei do baião.

Utilize o link abaixo ou mire a câmera de um celular no QR Code para acessar o vídeo e conhecer essa linda música.



<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>



O livro “A canção dos pássaros” está disponível apenas em versão online. Utilize o link abaixo ou mire a câmera de um celular para o QR Code ao lado para ter acesso a ele.

<https://www.euleioparamacrianca.com.br/assets/historias/a-cancao-dos-passaros/a-cancao-dos-passaros.pdf>

Leia a capa ao lado e preencha os espaços em branco, identificando o **autor** e o **ilustrador**.

Vamos conhecer um pouco sobre o autor desse texto?

Ele musicou a letra e conta um pouco para nós sobre esse trabalho.

Acesse pelo link ou use o QR CODE ao lado.

<https://youtu.be/bGM60P-Bk2Q>



A ASSEMBLEIA DOS RATOS

Uma vez, os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados.

No fim, um rato jovem levantou-se e deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto.



O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?

Moral: inventar é uma coisa, fazer é outra.

LA FONTAINE, Jean de. *Fábulas*. Rio de Janeiro: EBAL, 1991.

Você gostou da fábula que acabou de ler?
Que tal conhecer uma outra versão dessa mesma fábula?
Utilize o link abaixo ou o QR Code ao lado para acessá-la.

<https://www.youtube.com/watch?v=tTuDXsB-wxg>



Não se esqueça, a fábula é uma narrativa em que, em geral, os personagens são animais com ações humanas. E ela sempre apresenta um ensinamento.

Conversando sobre o texto...

1. No trecho do texto “Muitos planos foram discutidos e abandonados (...)” as palavras em destaque demonstram que

os planos já
aconteceram.
(Passado)

os planos estão
acontecendo.
(Presente)

os planos ainda irão
acontecer.
(Futuro)

2. Embora a ideia do rato jovem tenha sido muito inteligente, a experiência do rato velho apontou qual desafio?

3. Você concorda com a moral da história? Explique.

4. No trecho “O rato falou que o plano era muito inteligente”, qual é a palavra que demonstra intensidade?



No texto “A assembleia dos ratos”, temos o uso dos sinais de pontuação chamados “dois pontos” e “interrogação”. Você sabe quando eles devem ser usados?

“Só faltava uma coisa: quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?”

Os dois pontos indicam uma enumeração ou que alguém vai dizer algo. Ele também pode introduzir uma explicação, por exemplo. E o ponto de interrogação indica uma pergunta.

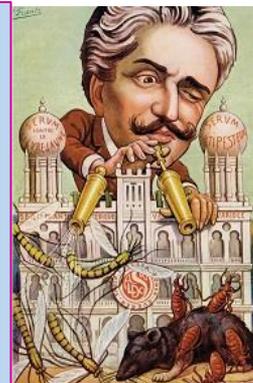


5. Por que a moral da história é “Inventar é uma coisa, fazer é outra”?

CURIOSIDADES

Em 1903, para combater a peste bubônica, Oswaldo Cruz formou um esquadrão especial de 50 homens vacinados que percorriam a cidade espalhando veneno para os ratos. Criou o cargo de “comprador de ratos” – funcionário que recolhia os ratos mortos, pagando por animal e com a meta de recolher 5 ratos por dia a 300 réis, moeda da época. Já se sabia que eram as pulgas desses animais as transmissoras da doença.

Em 1908, o Instituto Soroterápico onde Oswaldo Cruz trabalhava recebeu o seu nome, passando a se chamar Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Hoje a Fiocruz atua diretamente na resposta brasileira à pandemia da Covid-19 provocada pelo novo coronavírus.



LEITURA



VENTINHO

Quando Ventinho chegou
Levantou folhas do chão
E fez um redemoinho
Que veio na contramão
Uma folhinha pequena
Fez uma reclamação
– Que coisa desagradável!
Me ponha já, já no chão.
– Eu não vim aqui brincar!
O Ventinho foi falando
– Eu vim aqui pra chamar
A chuva que está faltando...
As folhas estão caindo
A terra já virou pó
As flores estão murchando
Tá seco de fazer dó!
Os bichos estão morrendo
Não tem folhas pra comer
Com essa secura toda
Não tem água pra beber...

Ventinho soprou com força
As nuvens todas juntou
E a chuva toda caiu
O jardim todo molhou.
A terra bebeu a água
As raízes se molharam
Folhas e flores se abriram
A umidade aproveitaram.
Bichinhos apareceram
Abelhas e formiguinhas
Beija-flores coloridos
Besouros e joaninhas.
Ventinho soprou de leve
Sobre a paisagem florida
– Eu posso trazer a água, mas
– A água é quem traz a vida!

Vamos fazer uma leitura bem gostosa desse poema. Primeiro leia baixinho e, quando se sentir seguro, faça a leitura em voz alta. Se quiser, escolha um amigo ou familiar para ouvir a sua leitura.

DIGA

O texto ao lado é um poema. Ele é composto de versos, que estão organizados em estrofes e que podem ou não conter rima.

Muita gente confunde poema com poesia. O poema é o texto em si e a poesia é a emoção que o texto nos transmite. Podemos encontrar poesia na música, na carta e até numa pintura ou filme.



Criação

Agora é o momento de imaginar as cenas em que esse poema nos faz pensar. Imagine como deve ser essa folhinha que o Ventinho fez voar igual avião. Como ele soprou as nuvens para fazer chover? As folhas e flores se abrindo..

Desenhe, em seu caderno, com criatividade. Esse desenho vai ficar muito bonito...

Fragmento de ROCHA, Ruth. *Toda criança do mundo mora no meu coração* - 2ª Ed. Salamandra: São Paulo, 2014.

1. Você já percebeu como o poema se organiza? Então responda:

Quantas estrofes possui o poema? _____

Quanto versos há em cada estrofe? _____

2. O que aconteceu quando Ventinho chegou?

3. O Ventinho fez um redemoinho que veio na contramão. Qual o sentido de “contramão” no texto?

4. Qual era o objetivo de Ventinho? O que ele queria que acontecesse?

5. Ventinho relata as consequências da falta de água na terra. O que estava acontecendo por falta de água?

6. De acordo com o texto, os bichos estavam morrendo porque

- Ventinho fez um redemoinho.
- Ventinho parou de soprar.
- não tem água para beber.
- chove muito.

7. No trecho “**Não** tem água para beber”, a palavra em destaque passa a ideia de

- tempo.
- modo.
- lugar.
- negação.

8. De acordo com o texto, quem traz a vida?

9. Ao ler o trecho “– **Eu** posso trazer a água, mas a água é que traz a vida!”, a palavra em destaque se refere

- ao Ventinho.
- ao jardim.
- à chuva.
- à terra.

10. A folhinha disse ao Ventinho “... me ponha **já, já** no chão”. As palavras usadas pela folhinha estão repetidas para passar qual ideia?

